



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2017

DISCIPLINA	NOME
HG646A	Tópicos Especiais de História Da Filosofia Antiga VIII

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
04	00	00	02	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	90		06	S	75%	N

Docente: André Cressoni

Ementa: O curso tem como proposta discutir tópicos da história da filosofia antiga desenvolvidos a partir da leitura da obra platônica em consonância com pesquisas realizadas e em andamento no departamento de Filosofia.

Programa: O curso visa estudar os Diálogos de Platão no sentido de uma ruptura com a leitura tradicional do corpus platônico. Para tanto, trata-se de avaliar como, a partir da imanência da lexis, é possível encontrar uma totalidade dialética a ser descoberta sob a aparente dispersão dos múltiplos textos. Atendo-se à imanência do próprio discurso platônico, a temporalidade da lexis revelaria íntima articulação com uma temporalidade lógica, ou temporalidade da nóesis. Resgatando, dessa forma, o caráter dramático dos Diálogos, visa-se demonstrar como a cadência dialógica da obra platônica manifesta-se enquanto percurso dialético através do qual, não somente as filosofias anteriores a Platão são retomadas e criticadas, mas, principalmente, é reavaliada e destruída a lógica da identidade absoluta cuja origem remonta à filosofia eleática, e sobretudo Parmênides.
PLANO DE DESENVOLVIMENTO O curso será dividido em três partes: 1. Primeiramente, realizar-se-á uma introdução aos diálogos platônicos a partir de alguns temas relevantes que permeiam diversos diálogos. Assim, num primeiro momento se analisará os diálogos Protagoras e Teeteto a fim de se pensar a problemática da presença dos sofistas na filosofia de Platão. Num segundo momento, adentraremos os diálogos Parmênides e Sofista com o intuito de explorar os problemas que a teoria das ideias de Platão enfrenta diante da filosofia eleática e suas possíveis soluções no âmbito da dialética. Finalmente, buscaremos unir ambos momentos no diálogo Sofista de modo colocar em questão o entrelaçamento entre a investigação sobre quem é o sofista, o enfrentamento da filosofia eleática por Platão e sua tentativa de solucionar os problemas da dialética inteligível das formas. 2. Em segundo lugar, repassaremos alguns momentos principais da tradição hermenêutica do platonismo. De início, colocaremos em questão o modo como a leitura platônica se formou a partir da neopitagorização das hipóteses presentes no diálogo Parmênides, para então explorar as características principais de leitura neoplatônica do mesmo diálogo, tendo como foco as obras de Proclo Teologia Platônica e Comentário ao Parmênides de Platão. A partir disso, investigaremos como a leitura neoplatônica atravessou os séculos, permanecendo, em suas linhas gerais, a regra das leituras medievais e renascentistas de Platão. Enfim adentraremos a leitura que Schleiermacher propõe dos diálogos de Platão em sua obra Introdução aos Diálogos



de Platão analisando os princípios hermenêuticos que ele constrói para uma leitura imanente do corpus platônico.

3. Em terceiro lugar, retornaremos aos diálogos platônicos, mas desta vez perpassando diversos diálogos e buscando iluminar ali uma cadeia coesa e progressiva de temas que envolvem os pilares da filosofia platônica, como a teoria das ideias, a imagem do sofista e a imagem criada pelo sofista, a problemática do ser e do não-ser na composição da dialética platônica. O intuito será demonstrar como a dimensão dramática mobiliza estes temas de modo a expor como a ordem da lexis (da palavra dita) entra numa cadência imanente com a ordem da noésis (o conceito pensado). Deste modo, com o auxílio das teses de doutorado e de livre-docência de Hector Benoit, pretendemos avaliar como a separação do contexto dramático da lexis resultaria numa perda do nódulo conceitual da filosofia platônica que recai sobre sua dialética de enfrentamento da tese sofística e eleática, cujo momento mais explícito ocorre diálogo Sofista.

Bibliografia:

Textos de Platão

PLATÃO. Diálogos, tradução portuguesa, Carlos Alberto Nunes, Belém, UFPA, 1972.

PLATON. Oeuvres complètes, texto grego e tradução francesa, Collection des Universités de France, "Les Belles Lettres", Paris, 1920.

PLATÓN. Diálogos. Madrid, Editorial Gredos S.A., 2008.

PLATONIS opera, texto grego, Ioannes Burnet, 5 tomos, Oxford University Press, Oxford, sétima edição, 1991.

Platons Werke, Schleiermacher, F., Berlim, Reimer, 1804-1809 (1ª edição).

PLATÃO, Le Sophiste. Trad. Nestor-Luis Cordero, Paris: Flammarion, 1993.

PLATO, Plato's Parmenides. Translated with Comment by R.E.Allen, New Haven & London: Yale University Press, 1997.

PLATÃO. Diálogos, tradução portuguesa, Carlos Alberto Nunes, Belém, UFPA, 1972.

PLATÃO. Protágoras, tradução Eleazar Magalhães Teixeira. Fortaleza, EUFC, 1986.

PLATÃO. Teeteto. Tradução Nogueira, A. M., Boeri M. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2010.

Bibliografia complementar

AZEVEDO, Maria S. Da maiêutica socrática à maiêutica platônica. Humanitas, Vol. IV, MMIII.

BENOIT, H. Platão: o saber esotérico da dialética, tese de doutoramento apresentada na USP em São Paulo em 1990, dois volumes, edição mimeografada.

_____, Em busca da odisséia dialógica: a questão metodológica das temporalidades, tese de livre docência apresentada na Unicamp em Campinas em 2004, quatro volumes.



- BENOIT, H., Notas sobre as temporalidades nos diálogos de Platão. Boletim do CPA número 8/9, julho 1999/junho 2000.
- BOLZANI, R., Da Forma do Diálogo em Platão, in: Cadernos Pet Filosofia UfPr, Curitiba, v4, 2002, pp. 7-19.
- BOLZANI, R. O Cênico no Protágoras, in: Revista Brasileira de Estudos Clássicos, São Paulo, v. 13/14, 2001, pp. 219-290.
- CHAPPELL, Timothy. Reading Plato's Theaetetus. 2004.
- CORDERO, Nestor-Luis. Ontologie et Dialogue – mélanges em hommage à Pierre Aubenque. Paris: Vrin, 2000.
- CORNFORD, Francis MacDonald. Plato and Parmenides – Parmenides' Way of Truth and Plato's Parmenides translated with an Introduction and a Running Commentary. London: Routledge and Kegan Paul, 2001.
- _____. Plato's Theory of Knowledge – the Theaetetus and the Sophist of Plato translated with a Running Commentary. London: Routledge and Kegan Paul, 2001.
- PROCLUS, Proclus' Commentary on Plato's Parmenides. Trans. Glenn R. Morrow and John M. Dillon, Princeton: Princeton University Press, 1987.
- DIXSAUT, Monique. Platon – le désir de comprendre. Paris: Vrin, 2003.
- _____. Platon et la question de la pensée – études platoniciennes I. Paris: Vrin, 2000.
- DODDS, E.R. The Parmenides of Plato and the Origin of the Neoplatonic 'One'. The Classical Quarterly, Vol. 22, No. 3/4, Jul.-Oct., 1928, pp. 129-142.
- FRONTEROTA, Francesco. L'être et la participation de l'autre. Une nouvelle ontologie dans le Sophiste. Les Études Philosophiques, Nº 3, p. 311-353, Paris: Presses Universitaires de France, 1995.
- GÓMEZ-LOBO, Alfonso. Plato's description of Dialectic in the Sophist 253 d1-e2, in: Phronesis, Vol. XXII, Nº I, Assen: Van Gorcum, 1977.
- GRISWOLD, Charles L. JR. Self-Knowledge in Plato's Phaedrus. Pennsylvania: The Pennsylvania State University Press, 1996.
- GUTHRIE, W.K. A History of Greek Philosophy. Vol. IV, Cambridge: Cambridge University Press, 1975.
- _____. A History of Greek Philosophy. Vol. V, Cambridge: Cambridge University Press, 1978.
- HEGEL, G.W.F. Leçons sur Platon. Traduction Jean-Louis Vieillard-Baron, Paris: Aubier, 1976.
- _____. Leçons sur l'histoire de la philosophie. Trad. Pierre Garniron, Paris: Vrin, 1972.
- BEIERWALTES, W. Platonisme et Idéalisme. Trad. Marie-Christine Challiol-Gillet, Jean-François Courtine et Pascal David, Paris: Vrin, 2000.
- HÖSLE, Vittorio. Interpretar Platão. Trad. Antonio Celiomar Pinto de Lima, São Paulo: Edições Loyola, 2008.
- LAERCIO, Diogenes. Vidas e Doutrinas dos Filósofos ilustres. Tradução do grego Mário da Gama Kury. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1988.
- LUTOSLAWSKI, Wincenty. The Origin and Growth of Plato's Logic. Hildesheim; Zürich; New York: Gerog Olms, 1983.
- MARQUES, Marcelo Pimenta. Platão, pensador da diferença – uma leitura do Sofista. Belo Horizonte: Editora



UFMG, 2006.

MEINWALD, Constance C. Plato's Parmenides. New York & Oxford: Oxford University Press, 1991.

MILLER, Mitchell H. Plato's Parmenides – the conversion of the soul. Princeton: Princeton University Press, 1986.

Proclus: Commentary on Plato's Parmenides, G. Morrow e J. Dillon, Princeton University Press, Princeton, 1987

Proclus: Théologie platonicienne, H. D. Saffrey e L. G. Westerink, Tomo I, Les Belles Lettres, Paris, 1968.

RIST, John M. The Neoplatonic One and Plato's Parmenides, in: Transactions and Proceedings of the American Philological Association. vol. 93, 1962, p. 389-401. Disponível em: <http://www.jstor.org/discover/10.2307/283770?uid=3737864&uid=2&uid=4&sid=21104124480571>

SCHLEIERMACHER, Friedrich. Introduction to the Dialogues of Plato. Trans. William Dobson, Cambridge: Pitt Press, 1834.

_____. Introdução aos Diálogos de Platão. Trad. Georg Otte, Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.

SOUZA, J.C., A caracterização dos sofistas nos primeiros diálogos de Platão. São Paulo. USP. n. 309, 1969.

TRABATTONI, F. Oralidade e escrita em Platão. Trad. Roberto Bolzani Filho e Fernando Barros Rey Puente. São Paulo: Discurso Editorial; Ilhéus: Editus, 2003.

Observações:

Formas de Avaliação

Seminários em grupo ao fim de Maio e texto escrito ao final do semestre.